

Por ocasião de um treinamento para evangelizadores da juventude, no Recife, nos foi solicitado trabalhar o tema **ESTRATÉGIAS PARA DINAMIZAR A EVANGELIZAÇÃO DE JOVENS** do modo mais prático possível. Os organizadores do referido treinamento estavam preocupados em abordar a temática sem a costumeira abordagem exclusivamente teórica haja vista que apesar de outros momentos na formação dos evangelizadores de juventude permanecia sempre a lacuna da sugestão prática. Devido a esta circunstância elencamos as sugestões de estratégias que podem ser utilizadas tendo em vista a dinamização do trabalho com jovens, colhidas da nossa experiência e da experiência de inúmeros companheiro. No Recife, apresentamos 32 sugestões; em Natal, a partir da experiência de companheiros chegamos a 40 estratégias que apresentamos depois no Paraná.

Par o leitor relacionaremos as sugestões - já ampliadas - com breves comentários, lembrando que a lista pode e deve ser acrescida por todos os evangelizadores que buscam melhorar seu trabalho pedagógico.

Grupo de Recursos:

01. Poesia - Quem sabe escolher pode colher bons frutos com o uso de poesias. Tanto na literatura espírita como fora dela encontramos farto material reflexivo. Tomemos o exemplo do poema "A bruxa" - de Carlos Drummond de Andrade ou ainda "Etiqueta", também de sua autoria. Na primeira podemos trabalhar o tema solidão-amizade e através da última poderíamos explorar os efeitos da propaganda na "coisificação" do ser.

02. Letra de Música - Encontramos ainda no eclético cancionário nacional muitas letras que podem ser usadas para motivar a discussão em torno de determinados temas. Lógico que cabe uma análise anterior e uma pesquisa do próprio gosto musical do grupo. Mais de 02 exemplos: "Caçador de Mim", de Milton Nascimento se prestaria a uma boa discussão inicial sobre auto-conhecimento e algumas letras dos grupos Paralamas do Sucesso ou Titãs servem às discussões de temas sociais.

03. Reproduções de Pinturas - Material pouco ou quase nunca usado como recurso na evangelização. Quadros de extrema beleza e sentido de diversas escolas, serviriam para moticar a aula. Exemplos: a tela "Guernica" de Picasso, que retrata todo o horror da guerra serviria a um bom exercício de reflexão em torno da temática e a obra (todo ou parte) "A Criação" de Michelângelo ofereceria rico material para se discutir a "visão" do homem sobre Deus.

04. Notícias ou Reportagens de Jornal ou Revista - Este é dos mais férteis e atuais recursos que poderemos utilizar nos estudos com nossos grupos. Atenção para a escolha da matéria e sua relação com o tema e possibilidade de exploração à luz da Doutrina Espírita. Não precisamos de exemplos mas apenas lembrar que revistas como a SUPERINTERESSANTE e jornais como a FOLHA DE SÃO PAULO possuem muitas matérias aproveitáveis.

05. Filmes ou Documentários Espíritas ou Não - Outro farto material que, se bem selecionado poderá auxiliar bastante o

evangelizador a "prender" a atenção de sua turma. O Canal Futura, a filmoteca religiosa e muitos documentários e obras da filmografia geral podem nos proporcionar excelentes aulas. Exemplos: a série COSMOS de Carl Sagan e filmes como O Quarto Rei Mago e Ghost. Reportagens produzidas pelas Redes de TV também podem fornecer um bom material a exemplo das já apresentadas sobre drogas e violência nas escolas. Importa lembrar que ao evangelizador cabe examinar antes o filme ou o documentário com critério para evitar situações desagradáveis.

06. Manipulação de Jogos com fins Específicos - Neste caso nos referimos à possibilidade de uso de alguns jogos que estão à venda em lojas para uso recreativo da criança ou do público em geral. A depender da técnica ou da dinâmica a ser empregada podemos fazer uso de alguns jogos. Exemplos: os jogos de montar tipo "Lego" podem ser utilizados na construção de representações" dos jovens sobre essa ou aquela palavra ou idéia. O jogo "TORREMOTO" da Estrela já foi por nós e outros companheiros utilizado para criar "um clima" de discussão em torno da responsabilidade e livre-arbítrio. É exercitar o "olhar pedagógico" para descobrir os recursos ao nosso redor.

Grupo de Atividades Baseadas na Construção e Expressão do Conhecimento:

01. Jornais Falados - Esta atividade pode acontecer ao final de um tema ou unidade visando fixar a aprendizagem e oportunizar a expressão dos jovens. É necessário permitir a criatividade estimulando o grupo a criar um modo original de apresentar o jornal à turma e desencorajar as "cópias" do que já existe na mídia. É imprescindível dar ao grupo tempo e condições de produção para nos encantarmos com o produto que os jovens podem criar.

02. Criação de Textos - A Expressão é etapa fundamental na construção do conhecimento. Textos ao estilo jornalístico, literatura de cordel, histórias, poesias, comentários ou qualquer outro estilo podem expressar as idéias, valores, dúvidas ou preocupações dos jovens. Os textos criados podem ser apresentados à turma e rechearem os murais, jornais escritos, etc.

03. Roteiro de Novela - Experiência desenvolvida aqui no RN e apresentada já por dois anos por ocasião da CONFERN (Confraternização dos Espíritas do RN). Revela talentos e pode ser apresentada tanto como "ensaio geral" como no "teatro do agora". Essa criação pode ser individual ou coletiva, servido ainda como estímulo à pesquisa e à construção de sínteses doutrinárias quando bem fundamentadas. Adaptações de romances ou páginas consagradas também podem ser utilizadas. A mensagem "A Cura Real", da autoria espiritual de Amélia Rodrigues pela mediunidade de Divaldo P. Franco no livro LUZ DO MUNDO é uma dica para belíssima apresentação.

04. Jornais, Boletins, Jornais Murais, Livros Artesanais... - O jovem gosta e precisa exteriorizar o seu pensamento. Estimular a produção é uma etapa do processo de construção e expressão do conhecimento. O produto escrito é importante veículo de fixação da aprendizagem além de auxiliar o jovem a expor de forma correta o seu pensamento que passa a ser conhecido pelo grupo que pode assim se posicionar diante dos conceitos e idéias expostos e participar de forma integrada na confecção desses materiais. O próprio processo de criação/confecção permite um nível bem mais profundo de integração do grupo.

05. Programa Radiofônico - Muitas casas espíritas possuem esta forma de divulgação doutrinária. Convidar o grupo de jovens a produzir com o auxílio de companheiros mais ligados à tarefa, pode representar também um meio de relacionamento entre departamentos de mesma instituição. O jovem de modo geral "curte" manusear com som. Em nossa própria realidade de CONFERN já tivemos em funcionamento uma "rádio" responsável por avisos, trilhas sonoras, reportagens e o que mais a criatividade inventou e pode inventar.

06. Organização e Apresentação de Estudo - Esta é uma das mais ricas atividades que podemos desenvolver nas juventudes. Cabe ao evangelizador selecionar um "bom" tema, fornecer bibliografia adequada, apoiar e dar "aquela força" ao grupo ou ao jovem que apresentará o resultado de seu estudo.

07. Pesquisa Orientada - Segue-se a linha de trabalho do item anterior. Destacamos, com fins de esclarecimento, que a pesquisa envolve sempre uma questão norteadora, uma pergunta que precisa ser respondida ainda que parcialmente. O evangelizador deverá conhecer bem as fontes que indicará para evitar problemas no transcorrer do processo de pesquisa. Esta atividade, se bem conduzida poderá identificar certas "vocações" para o estudo mais aprofundado da Doutrina Espírita. Não esquecer que o resultado da pesquisa deve ser socializado.

08. Projetos - Aqui o evangelizador dispõe de uma atividade com amplas possibilidades de exploração tanto no aspecto do estudo como da integração. O tema do projeto pode envolver uma pesquisa, um estudo, uma atividade que se quer desenvolver. Exemplos: montagem de uma biblioteca da sala; construção de uma maquete mostrando as viagens de Paulo; exposição de obras psicografadas por Chico Xavier. Importa recordar que todo projeto pressupõe um planejamento que de conter justificativa, objetivos, estratégias ou ações, responsáveis, recursos, cronograma e avaliação.

09. Estudo Biográfico - Esta atividade pode proporcionar momentos de muita riqueza se a escolha for acertada. Na educação clássica ocidental era conteúdo obrigatório com o objetivo de inspirar os futuros ideais das novas gerações. Emoções e emulações podem ser vivenciadas a partir do contato com relatos de vidas. Exemplos: São Francisco de Assis, Hellen Keller, Jerônimo Mendonça, Leonardo da Vinci, Martin Luther King, Gandhi, Francisco Cândido Xavier.

10. Criação de Vídeo - Essa atividade pode ser utilizada em grupos onde haja disponibilidade de equipamento. Definido o tema e objetivo, torna-se necessário estabelecer um roteiro e... mãos à obra. Pessoas interessadas ou que dominem um pouco dessa área podem auxiliar tanto nas indicações das "filmagens" quanto na edição. Óbvio que não se pretende algo profissional, mas estimular a criação do jovem.

11. Cirando do Livro - Escolhe-se um livro que possa ser lido por todos. Semana após semana o livro anda de mão em mão até que todos o tenham lido. Marca-se um grande debate, momento em que, colher-se-á o fruto das conquistas de cada um.

12. Biblioteca da Sala - É uma das mais estimulantes atividades que podemos desenvolver no interior da sala. O próprio grupo pode desenvolver as atividades de catalogação

do acervo, ficha do leitor, ficha do livro, etc. Lembramos que basta uma estante ou um varal, umas poucas fichas e um pequeno acervo que pode ser conseguido através de campanha de doações.

13. Biblioteca Comentada - atividade derivada da Biblioteca da Sala. Os livros contidos na Biblioteca são "distribuídos" pelos voluntários que a cada semana, quinzena ou mês "apresentam" o material lido de forma bastante sintética.

Grupo de Atividades Predominantemente de Integração

Por serem conhecidas e bastante utilizadas nos grupos de jovens as atividades abaixo, apenas as indicamos, sem comentá-las.

1. Visitas: a outros grupos de jovens, hospitais, creches, etc.
2. Participação em Eventos: através dos grupos de canto, dramatizações, equipes de recepções, etc.
3. Integração em tarefas da casa de acordo com suas condições.
4. Torneios esportivos com vistas à criação de ambiente social e integrador.
5. Passeios confraternativos previamente planejados em clima cooperativo.
6. Integração nas atividades do movimento espírita: encontros, oficinas, etc.
7. Atividades de Evangelização Infantil mediante os critérios estabelecidos pela instituição para definição de seu quadro de evangelizadores.
8. Aniversariantes do mês, bimestre ou trimestre.
9. Agenda, contendo nomes e telefones dos integrantes do grupo.
10. Participação em Campanhas tais como: arrecadação de livros, objetos e roupas usados, limpeza do prédio, evangelho no lar, etc.
11. Participação em atividades promocionais realizadas pela instituição, tais como : chá beneficente, almoço fraterno, sorvetada, etc.
12. Festival ou encontro de artes onde os jovens realizariam suas "performances".
13. Feira cultural onde os jovens apresentariam seus trabalhos com base nos estudos realizados, semelhantemente às feiras de ciências das escolas.

Grupos de Técnicas e Estratégias

1. Dinâmicas de Grupos - Essas sugestões práticas podem ser encontradas nas diversas obras que tratam do assunto a

exemplo de Celso Antunes e Sílvio Fritzen.

2. Gincanas - Atividades mais conhecidas e que podem ser voltadas para o conteúdo, arrecadação de materiais ou cumprimento de certas tarefas.

3. Jogos Cooperativos - Modalidade diferenciada dos jogos recreativos por focar sempre a cooperação entre os membros para atendimento das regras. Em treinamentos recentes tivemos contato com alguns desses jogos. Há pouca bibliografia mas podemos desenvolver nossa criatividade.

4. História de Vida - Essa atividade objetiva conhecer melhor os integrantes do grupo e consiste numa entrevista breve dirigida a um voluntário que responde as perguntas. Só há uma regra: não se pode constranger o entrevistado com perguntas indiscretas.

5. Entrevista Simulada - Neste caso um ou mais jovens "interpretam" um personagem respondendo as questões apresentadas que constam de um texto previamente elaborado. Temas como: Moisés, Sócrates e Platão, Allan Kardec podem ser explorados dessa forma.

6. Júri Simulado - alguns temas podem servir à utilização do júri simulado. O cuidado com esta técnica está na conclusão onde deve ser apresentado o pensamento doutrinário como norteador e não as opiniões pessoais.

7. Aula - Passeio - Conhecida técnica já utilizada por Pestalozzi e Freinet. O passeio possui objetivos de estudo e pesquisa fornecendo aos jovens uma experiência direta que pode ser explorada em diversos aspectos.

Finalmente consideramos que o evangelizador está de fato dinamizando o trabalho com sua juventude se há:

estímulo ao trabalho cooperativo e ao fortalecimento de laços afetivos.

espaço para a criatividade e livre expressão dos jovens.

aulas contextualizadas e significativas e ambientação propícia ao auto-conhecimento e conhecimento do outro.

"A criança e o jovem reclamam direção do bem".

Jornal Mundo Espírita - Janeiro/2000
site Universo Espírita.